

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Tópicos Especiais de Fenomenologia		
CÓDIGO	EGH10597		
DOCENTE	CARLOS DIÓGENES CÔRTEZ TOURINHO		
DIA/HORÁRIO	QUARTA-FEIRA	HORÁRIO	9:00 H – 13:00 H

EMENTA E OBJETIVOS

O presente curso tem como objetivo geral investigar, a partir das reflexões de Max Weber, Edmund Husserl e Simone Weil, o problema da etiologia da crise das ciências europeias na primeira metade do século XX, mostrando que a crise em questão resulta de uma espécie de “desvio” tecnicista por parte dessas mesmas ciências. Sem que se apercebessem, ao elegerem o ideal da técnica como seu princípio diretor, tais ciências perderam de vista a referência da sua própria vocação enquanto “ciência”. O curso procura mostrar ainda que a etiologia da referida crise possui uma dimensão *temporal*, pois, na medida em que as ciências caminham em direção a um futuro, tomadas pelo ideal da técnica, perdem a conexão com o seu passado originário. Por fim, o curso mostrará que, ao perder a relação com o seu passado, exercendo um prestígio na formação da mentalidade europeia, tais ciências terminam por desenraizar o homem europeu de suas origens, ocasionando nele uma enfermidade espiritual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A partir das reflexões trazidas por Max Weber (na conferência *A Ciência como Vocação*, de 1919) e por Edmund Husserl (em *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental*, de 1936), pretende-se, na primeira parte do curso, investigar a etiologia da crise das ciências e da humanidade europeias, procurando mostrar que a crise é o resultado de um “desvio tecnicista” operado pelas próprias ciências que, ao elegerem o ideal da técnica como princípio diretor, perdem de vista a sua própria vocação enquanto “ciência”.
2. Pretende-se, na segunda parte do curso, mostrar que Husserl assinala, sob o influxo da conferência de Weber, que a etiologia da crise das ciências europeias possui uma dimensão *temporal*, pois concentradas sobre o que pudesse ser *útil* aos homens, tais ciências avançaram em direção a um futuro “tecnológico”, desconectando-se, sem que se apercebessem, do seu passado e, portanto, de seu começo mediante o qual as ciências um dia puderam nascer enquanto produções humanas.
3. A terceira parte do curso mostrará que sob a reminiscência do diagnóstico de Husserl na *Crise das Ciências Europeias*, Simone Weil assinala, por sua vez, em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, que as ciências europeias avançam em direção a um

futuro que *não é* genuinamente seu, perdendo, durante esse suposto “avanço tecnicista”, a relação com o seu passado, terminando, pelo papel exercido na instrução dos homens europeus, por *desenraizá-los* de suas origens, ocasionando neles uma enfermidade espiritual na primeira metade do século XX.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá na entrega de trabalho sobre um dos tópicos abordados ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA¹

HUSSERL, E. *Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendente Phänomenologie*. Husserliana. Band VI. Netherlands: Martinus Nijhoff, ([1936] 1976).

WEBER, M. *Max Weber's "Science as a Vocation"*. Edited by Peter Lassman and Irving Velody with Herminio Martins. London and New York: Routledge Library Editions, [1919] 1989).

WEIL, S. *L'enracinement. Prélude à une déclaration des devoirs envers l'être humain*. Collection Espoir. Dirigée par Albert Camus. Paris: Galimard, ([1943] 1949).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALES BELLO, A. *Husserl e as ciências*. Tradução: Maria Aparecida V. Bicudo; Juliano Cavalcante Bortolete; Rosemeire de Fátima Batistela. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2022.

BACON, F. *Novum Organum*. Aphorisms concerning the interpretation of nature and kingdom of man. Chicago, London, Toronto: Encyclopaedia Britannica, INC, ([1620] 1971).

BANFI, M. A. “Husserl et la crise de la civilization européenne”. In: *Cahiers de Royaumont, Husserl*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1959.

BARBARAS, R. “O pertencimento. Para uma ontologia geográfica”. In: *Revista Filosófica de Coimbra*. Volume 27, nº 54, 2018.

¹ Ao longo do curso, serão disponibilizadas traduções em língua portuguesa das referidas obras.

DERRIDA, J. "Introduction". In: Husserl, E. *L'origine de la géometrie*. Paris: PUF. Épiméthée, ([1962] 2010), pp. 3-171.

FRAGATA Sj, J. *A Fenomenologia de Husserl como fundamento da filosofia*. Braga: Cruz, 1956.

GALILEO GALILEI. *Il Saggiatore*. In: *Opere di Galileo Galilei*. Vol. VI. Edizione Nazionale a cura et labore di A. Favaro. Firenze: Giunti-Barbera, ([1623] 1966).

GURWITSCH, A. "The Last Work of Edmund Husserl". In: *Philosophy and Phenomenological Research*, Vol. 16, No. 3. (Março, 1956).

HUSSERL, E. "Erneuerung. Ihr Problem und ihre Methode (1923)". In: *Aufsätze und Vorträge (1922-1937)*. Husserliana. Band XXVII. Dordrecht / Boston / London: Kluwer Academic Publishers, [1923] 1989.

_____ *Cartesianische Meditationen und Pariser Vorträge*. Husserliana (Band I). Den Haag, Netherlands: Martinus Nijhoff, ([1931/ 1929] 1973).

_____ *Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendente Phänomenologie*. Husserliana. Band VI. Netherlands: Martinus Nijhoff, ([1936] 1976).

_____ *L'origine de la géométrie*. Épiméthée. Paris: PUF, ([1936] 2010).

KOHÁK, E. "Edmund Husserl's Letter to Arnold Metzger". In: McCORMICK, P.; ELLISTON, F. *Husserl, shorter Works*. Notre Dame, Indiana: University of Notre Dame Press, 1981.

_____ *Jan Patocka. Philosophy and Selected Writings*. Chicago and London: The University Chicago Press, 1989.

KOYRÉ, A. "Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão". In: *Galileu e Platão*. Lisboa: Gradiva, ([1948] 1986).

LAUNAY, M. *A fascinante história da matemática. Da pré-história aos dias atuais*. São Paulo: DIFEL, 2019.

MORAN, D. *Husserl's crisis of the European Sciences and Transcendental Phenomenology. An Introduction*. Cambridge Introductions to Key Philosophical Texts. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2012.

MERLEAU-PONTY, M. *Notes de cours sur L'origine de la géométrie de Husserl*. Suivi de *Recherches sur la phenomenology de Merleau-Ponty*. Sous la direction de R. Barbaras. Épiméthée. Paris: PUF, 1998.

PAISANA, J. *Husserl e a Ideia de Europa*. Porto: Contraponto, 1997.

PATOCKA, J. "Masaryk's and Husserl's conception of Spiritual Crisis of European Humanity" (1936). In: KOHÁK, E. *Jan Patocka. Philosophy and Selected Writings*. Chicago and London: The University Chicago Press, ([1936] 1989), pp. 145-156.

PIERUCCI, A. F. *O desencantamento do mundo. Todos os passos do conceito em Max Weber*. São Paulo: Editora 34, 2003.

PORTA, M. "Lotze, Husserl y la crisis de la ciencia europea". In: *Argumentos – Revista de Filosofia/UFC*. Fortaleza, ano 15, nº 29 – jan-jun, (2023), pp. 98-110.

RICOEUR, P. "Husserl et le sens de l'Histoire". In: *A l'école de la phénoménologie*. Paris: J. VRIN, ([1949] 2004), pp. 19-64.

_____. "l'originare et la question-en-retour dans la Krisis de Husserl". In: *A l'école de la phénoménologie*. Paris: J. VRIN, ([1949] 2004), pp. 361-378.

SPENGLER, O. *The decline of the West*. New York: The Modern Library, ([1918]1962).

TOURINHO, C. D. C. "Do realismo ingênuo à ingenuidade perigosa: crise e teleologia da humanidade europeia em Husserl". In: *Síntese: Revista de Filosofia (FAJE)*. Volume 46, nº 144, janeiro-abril (2019), pp. 77-92.

_____. "Crítica ao Naturalismo e Teleologia: o 'Positivismo Filosófico' da Fenomenologia de Husserl". In: *Cognitio-Estudos: Philosophy Eletronic Journal*. Volume 16, nº 1, janeiro-julho de 2019, pp. 116-127.

_____. "Dois discursos sobre a Natureza: dos contrassensos naturalistas à 'geologia fenomenológica' de Husserl". In: *Philótophos – Revista de Filosofia*. Volume 2, nº 2 (2021), pp. 1-24.

_____. & ALVES, C. E. D. R. "Husserl e os 'estilhaços' da guerra: origens das reflexões sobre a crise da cultura europeia". In: [Phenomenology, Humanities and Sciences - Tema: A Fenomenologia de Edmund Husserl](#). V. 4 n. 3 (2023), pp. 155-162.

_____ “A crise das ciências em Husserl: dos contrassensos naturalistas ao esquecimento do ‘solo originário’ das idealizações científicas”. In: *Argumentos - Revista De Filosofia*, Volume 15 (29) (Dossiê *Crise*), (2023), pp. 64-74.

_____ “Implicações entre avanço teleológico e retorno às origens: a aventura da Geometria em Husserl”. In: *Sofia* (Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFES/ ISSN 2317-2339). Dossiê Heidegger e Aristóteles: a transformação hermenêutica da fenomenologia (1921-1924). Volume 13, Nº 2 (2024), pp. 1-15.

VETÖ, M. “Simone Weil e a História da Filosofia”. In: LUCCHETTI BINGEMER, M. C. & REY PUENTE, F. *Simone Weil e a Filosofia*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/ Loyola, 2011.

VILLELA PETIT, M. da P. “A crise das ciências segundo Simone Weil e Edmund Husserl”. In: LUCCHETTI BINGEMER, M. C. & REY PUENTE, F. *Simone Weil e a Filosofia*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/ Loyola, 2011.